

O NORDESTE

Director e Proprietario—Jonathas Baptista

ASSIGNATURAS

Interior e fóra do Estado
em anno 10\$000
Seis mezes 6\$000

Redactor secretario
BAURELIO MANGABEIRA

End. teleg. NORDESTE
Redacção e Officinas:—Rua Olavo Bilac

VENDA AVULSA

Na capital
Numero do dia \$200
Numero atrazado \$100

ANNO I

Theresina (Piauhy), 21 de fevereiro de 1920

NUM. 13

O GOVERNO QUE TERMINA

Está terminando o seu governo, com a augusta serenidade das almas nobres o eminente sr. dr. Euripides Clementino de Aguiar, que, tão dignamente, se ha mantido na altura do seu honrosissimo cargo

Em verdade, ninguem em boa fé poderia negar que o governo que ora se finda foi, incontestavelmente, fecundo em beneficios á terra piauhyense, que rejuvenece e se alinha sempre ao influxo bemfazejo dos que a servem com patriotismo e denodo. O preclaro chefe do Estado deve de sentir-se bem neste momento, fortalecido pela consciencia do dever cumprido, vendo que não foi improficuo todo o seu esforço em prol do nosso engrandecimento moral e intellectual, ouvindo em torno do seu nome a musica consoladora dos mais vibrantes applausos.

A sua politica todos a sentem, todos a vêem, é a politica ampla e generosa do bem, a politica norteada pelo ideal, cheia de principios sãos, que não pôde convir aos interesses dos politicoides profissionais, porque para muito alto, na sua esphera e visa unicamente o bem estar e a tranquillidade de todos os seus patriotas. E a prova temo-la na belleza crepuscular desse qua-

triennio suave como o anoitecer de um dia que nos deixasse nalma a doçura infinita da saudade.

Pudessem os outros governadores do Brasil, imitando o nobre exemplo de s. exc., entregar a presidencia dos Estados que dirigem aos seus successores, sob os effluvios da bonança, aureolados pelo proprio fulgor das consciencias libertas. Mas enquanto em alguns Estados da Republica a lucta pela successão governamental agita o facho, por vezes necessario, das revoluções, em o nosso meio só um nome sôbe aclamadissimo da alma piauhyense, engalanado pelas mais rutilas e bonitas esperanças. E esse nome, cousa admiravel! é o do proprio candidato official, o illustre sr. dr. João Luiz Ferreira, o engenheiro notavel, não desvirtuado da sua bella profissão para os estragos da politica lha e em quem todos confiam o desdobrimento da era de amor e de prosperidade que vimos atravessando.

Mas tudo isso porque? Porque só os governos honrados, dignos e criteriosos podem gozar desse bem inestimavel que é a paz, a paz tal como a imaginou o Divino Mestre, divina tambem, a paz nobre, a paz com dignidade, a paz respeitada. Já se foi o tempo em que os governos, para sufocarem a revolta que despertavam no animo do povo,

pelas suas malversações, invocavam contra a mesma o concurso da força, como um espantinho tremendo. Pois á maneira que evoluimos em civilização, mais se vão cristallizando os nossos costumes republicanos, que parece a ter avanços bruscos para a perfectibilidade.]

Um governo que se apoia na força é um governo liquidado. Não é a força que lhe impõe respeito nem lhe dá prestigio aos olhos de todo o mundo, mas o criterio dos seus actos, a belleza das suas acções, a sua honestidade, a sua energia moral. Quando um governo appella para a força, é que já esta minado no conceito da opinião publica que demasiado o tolerou. A força tem a sua função digna, elevada, altamente edificante nas sociedades modernas e constitue um bem como garantia da ordem e segurança á propriedade dos cidadãos. Não na desvirtuem, porem, os governos ridiculos e desmoralizados! Fóra da sua esphera nobilitante, vilipendiada pelos seus mandoes, róta, faminta, escallavrada, constitue um perigo innominavel e bem pôde explodir contra os mesmos como uma machina infernal de que imprudentemente se abusou. Não na invoquem, pois, os governos que fizeram dos cofres publicos uma grande pagodeira de onde a honra do Estado saio trasteando canções im-

moralíssimas. A força, que é a encarnação da nossa defesa, que reflecte, no luzir das suas baionetas, a effigie da nossa liberdade, não pôde nem dever de encontro ao povo que a mantem com o suor do seu rosto e a prestigia com a emanção do seu respeito e do seu acatamento. Sim, a força que é o symbolo da coragem, da bravura e do heroísmo, não pôde compactuar com um governo que ultrapassou todos os limites da moralidade e do bom senso e se encolhe acovardado e sinistro como a figura macabra dos criminosos communs. Pelo contrario. É a força que se deve collocar, nesses momentos, ao lado do povo trahido na sua confiança, roubado na sua fortuna, ultrajado na sua fé, contra o governo famigerado e maldicto que o despejou da ultima camisa. É a força mesma que se impõe, nesses casos, como o remedio barbaro, o alvitre desesperado, a «ultima ratio» para pol-o na rua como um misero canalha, de envolta com os farrapos da sua des-honra.

Um governo fóra da lei é um louco moral para o qual se tornam inpotentes todos os recursos da sciencia. Nem ha soldados bastantes que possam sustentá-lo. É um doente que não desperta commiserção a ninguem, mas despreso fulminante e risos escarninhos. Em summa, desmancha-se, desce-se, desfibrase como um velho lençol apodrecido. Mas um governo que se abroquella à columna maxima do Direito, que caminha confiante e calmo, apoiado ao bastão sagrado da Justiça, guiado pela d'Alva esplendida do ideal, que não mente aos seus mandatarios, que não recua, não se corre, não se vende, não se corrompe, um governo assim irradia como o sol na sua magnestade se ena e é bem a garantia e a paz de todos os cidadãos.

Bem haja, pois, o exmo. sr. dr. Euripides Aguiar que vao chegar ao termino do seu governo, sem bulha nem matinnada, mas tão somente com um immenso saldo de prestigio irreuzavel. Sem, bem haja o cidadão que não mentio aos seus semelhantes, que não trahio o seu passado, que não descuidou das tradições honrosas da sua familia, respeitavel por todos os motivos e que, no obscurantismo da modestia, realizou uma obra de que só os espiritos fortes têm a capacidade necessaria.

E todavia não foram nem ao menos regulares as doses de energia para esse fim accumuladas, porque pôde se dizer que s. exc. e os seus dignos auxiliares chegaram a uma casa em que os ultimos inquilinos, desesperados por serem obrigados a deixar a rebentaram todos os moveis, nao escapando mesmo as baixellas.

Os abrolhos porque vem passando o egregio governador, na lucta pelo alevantamento geral do Estado, a que um ciclone formidoloso parece a haver consumido, decerto não podem ser recompensados pelas honras que se lhes tributam, embora tenham o curinho da mais absoluta sinceridade. O Piahy fica sempre em divida com s. exc. e está na obrigação moral de ser-lhe reconhecido.

PEDRO BRITTO

Advogado

aceita causas nesta capital e no interior do Estado.

Seguiu hontem para S. Luiz do Maranhão, acompanhado de sua exma. familia, o nosso amigo Joaquim Fontenelle que teve a fineza de vir a nossa redacção, pedindo-nos que o desculpassemos perante as pessoas amigas, das quaes não lhe foi possivel se despedir pessoalmente.

—Regressou aos Altos, o sr.

coronel Antonio Ribeiro do Vasconcellos, operoso commerciante naquella localidade.

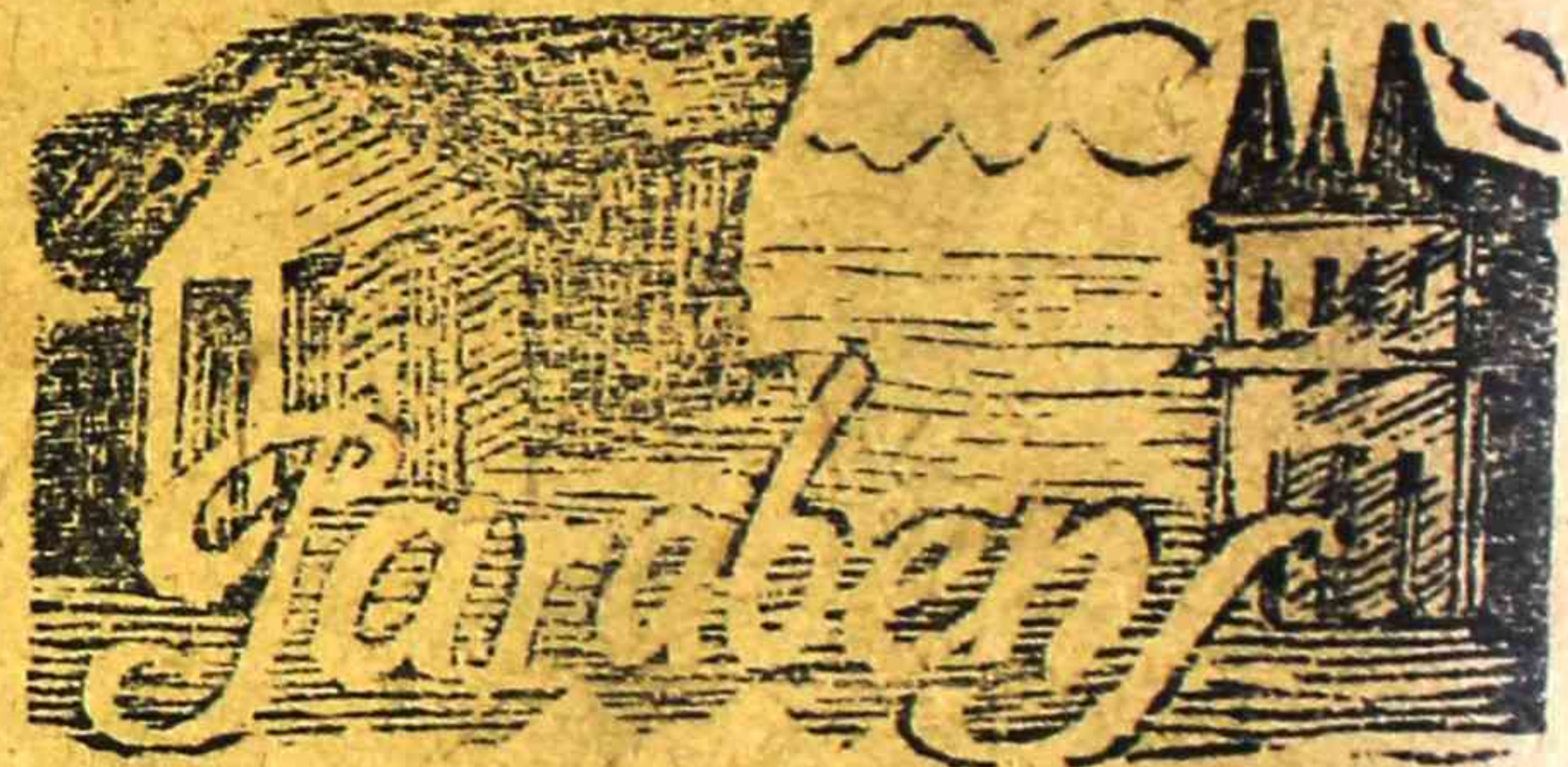
—Regressou ao Pará o sr. Jorge Leite, representante da «Machine Cottons Limited», importante casa vendedora das linhas Coats, Clark e Alexander.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem o pequeno Pery, amimado filhinho do nosso distincto amigo Heraolyto Souza e de sua virtuosa esposa sra. Amelia Souza.

«O Nordeste» dá pesames ao distincto casal.

Santos milagrosos — trocam Juvencio Carvalho & C.



ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje — o senhor Joaquim Camara da Cunha, digno funcionario dos correios;

Amanhã — a professora Dea Pinheiro, competente educadora e irmã dos nossos illustres collaboradores Celso e João Pinheiro;

Terça-feira — senhora Zulima Borges da Rocha, esposa do nosso amigo Bernardo Saraiva da Rocha, e o jovem Arthur Furtado, filho do dr. Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, deputado estadual.

Quarta — a senhorita Auzair Rosa, filha do sr. dr. Miguel Rosa.

NOIVOS

O nosso bom amigo sr. Arlindo Ferreira Gomes acaba de ajustar casamento com a formosa senhorinha Cora Monteiro, filha dilecta do nosso velho amigo e collega capitão João da Cruz Montero.

Aos jovens noivos envia «O Nordeste» sinceras felicitações, desejando-lhes vida perenne de gozos e felicidades.



RIO. 14—Dr. João Vespucio substituirá o dr. Rivadavia Corrêa, no senado.

—Regressou da Europa o capitão Escobar, collaborador d' «A Nite», com o pseudonymo de Nogi. Numa entrevista pinta horivelmente a situação dalli, affirmando que, politica, moral e financeiramente a Europa está em liquidación forçada. Acrescenta ainda que, dentro de cincoenta annos, o Brasil será a primeira nação do mundo.

—Alguns jornaes insistem na prohibição do carnaval, receiosos da hespanhola.

S. LUIZ, 14—Pavoroso incendio destruiu o deposito de algodão do governo. As fabricas estão paralizadas, avaliando-se os prejuizos em seis mil contos.

ESPIRITO SANTO, 14—Foi lançada a candidatura dr. Nestor Gomes para presidente do Estado.

BAHIA, 15—A REVOLUÇÃO ALASTRA-SE POR TODO O ESTADO.

RIO, 15—O governo do Paraguay mandou contractar medico brasileiro para a cadeira de physiologia na faculdade de medicina dalli.

--Diz «O Jornal» que os calculos feitos, até agora, accusam um augmento de despesa, com o funcionalismo publico, de mais de trinta mil contos.

—Falleceu o dr. Plinio Guedes, alto funcionario do Ministerio da Justiça.

—O carnaval não foi adiado e está correndo animadis-

simo. A gripe no ex-reyto está declinando

—Chegará no dia 22 o dr. Aurelio Britto, redactor d' «O Jornal».

Procurem a

UM POUCO DE TUDO

de Manoel de Resende Lima,

Wyhick, vinhos, cognacs, vermouths, aguardente pernambucana e bollacha. PALMEIRA

Esteve entre rês, hospedado com o nosso director de quem é parente e intimo amigo, o capitão João de Carvalho Lima, creador na «Vida Feliz», aprazivel sitio deste municipio. Em sua companhia tambem esteve em Theresina o seu filho José Lima.

Penna Vadia

Depois do carnaval um novo flagello appareceu, amargurando a vida de todos aquelles que tomaram parte na folia ao Rei Nomo.

Foi-se embora o carnaval.
Foi-se o riso, a pagodeira...
Ficou-nos o grande mal
Da secca... em nossa carteira

Um nosso querido compañheiro, não podendo resistir á saudade dos ruidosos das carnavalescos, resolveu prorogal-o por mais alguns dias...

Não pôde o pobre rapaz
Resistir tão grande mal...
Quem quizer que fique atraz
—Continúa o carnaval!...

Mademoiselle X, ao se retirar do ultimo baile carnavalesco, chorava...

O pranto a dor allivia,
Torna mais fraca a emoção...
Sempre no fim da alegria
Chora, triste, o coração!...

PIERROT.

Chinellos de trança a 25000 o par —Carvalho & Carvalho.

J. AZEVEDO & C.

Rua Paysandú.

A melhor fábrica de bebidas de todo o Estado.

Tem sempre em deposito—cognac, vinhos, vinagres e a afamada genebra «Gato-Maracajá» — a deliciosa bebida dos amantes do bom grog.

A «Pharmacia Chaves» dispõe de pessoal habilitado e avia escrupulosamente as receitas medicas.

RAPADURA feijão, arroz, milho, assucar, aguardente de Pernambuco e cerveja, vendem a grosso Carvalho & Carvalho.—Paysandú—47.

Charutos finissimos, cigarros mistura e empalha de milho, fumo desfiado, em pacote e em corda, bolsa para fumo—em casa de Ignacio Costa.

CAMISAS, ceroulas —collarinhos — meias, gravatas—perfumarias — chapos de palha & &—Carvalho & Carvalho.

A «Pharmacia Chaves» compra e vende somente a dinheiro.

Na «UM POUCO DE TUDO» de Manoel de Resende Lima vendem-se: fumo em corda e lata, Charutos Felandeses, cigarros Noci ba e Gloria Nacional.

ATENÇÃO

Preparam-se placas para escriptorios, medicos, advogados e dentistas.

Concertam-se espelhos por mais estragados que estejam. Preparam-se louças funebres.

Procurem o tenente Miguel Castello Branco — rua Olav Bilac CRUZEIRO DO SUL.

Dr. Hygino Cunha

— Advogado —

Praça Monsenhor Gil

Coisas d'antanho

Era de agitação a quadra e a imprensa andava muito accega. O movimento abolicionista entrara impetuosamente pelos arraiaes da politica, apaixonando, arrastando a exageros e desmandos p'ó e contra.

Isso e as contendas partidarias traziam os espiritos em ebulição que se reflectia nos jornaes.

N-quella tarde, entre 5 1/2 e 6 horas, a rua do Ouvidor começava a desguarnecer-se. De Cas'ellões, do Cailteau, do Paschoal, saiam familias, em varias direcções e, no Braço de Ouro, retardavam-se no ultimo «sherry-cobler» os feis do aperitivo e satellites dos «stros do demi-monde, que davam preferencia àquella casa

O progresso ainda não havia misturado classes e condições, revogando os costumes e a moral rocôcs.

Dois politicos de grande relevo, sahindo do Café de Londres, demandavam o ponto dos bondes do Jardim Botânico, no canto da rua Gonçalves Dias. A' porta de mme. Coulon era grande a agglomeração de gente, á espera dos bondes que iam sendo tomados de assalto, enquanto o conductor e o cocheiro executavam a manobra de transferir a parelha de uma para outra frente do carro.

Os dois politicos, conselheiro M. F. e deputado C. A., conversavam animadamente, mas, pelos modos, pela physionomia e, sobretudo, pelos olhares que vagavam, saltando de grupo a grupo... de senhoras e moças, não parecia que fallassem de coisas graves, de questões politicas ou sociaes, ou do abysmo a cuja beira o paiz cáe não cáe, desde que me entendo.

Chegando o seu bonde, o conselheiro M. F., despediu-se do companheiro, tomou o pri-

meiro banco, comprou um jornal que apregoavam e, desdobrando-o, percorreu a primeira pagina, meio curioso, meio displicente.

Pouco adeante, numa parada á rua da Ajuda, estendia o vespertino ao cocheiro, dizendo:

— Leia; se não gostar passe aos burros...

A folha, assim transferida á leitura e meditação das bestas do bonde, trazia, naquella tarde, uma descompostura a conselheiro M. F.

Conselheiro M. F. YRES

Ervilha, batatas, azeitonas, camarão, macarrão, feijão verde, & &, acaba de receber a acreditada «Mercearia Brasileira» de J. Silva & C.

SERVIÇO MILITAR DE ANALPHABETOS NA ARGENTINA

Transita, na Camara argentina, um projecto de lei, que faz repair sobre os analphabetos o maior peso do serviço militar obrigatório. Parece que os deputados portenhos manifestam sympathia pela medida, considerando-a poderosa arma de combate ao analphabetismo que, em certas regiões da Republica, momentaneamente nas provincias do noroeste, tem attingido a um indice assustador isto é, 42 por cento.

Os criticos do projecto, entre os quaes se alista grande parte da imprensa, embora reconhecendo essa vantagem que do mesmo decorre, não o consideram, no emtanto, o meio mais proprio de que se deve lançar mão para conseguir aquelle resultado. E isto porque, a par dessa vantagem, não convem perder de vista os aspectos desfavoraveis que encerra a medida.

O proposito de alliviar as classes instruidas da população dos encargos do serviço obrigatorio teria, em primeiro lugar, a consequencia de affec-

tar profundamente o organismo da defesa nacional, travando a sua acção fuccional.

Depois, é preciso ter em vista o seu caracter anti democratico, visto como estabelece classes ou cathogorias extranhas ao regimen da egualdade perante a lei

Finalmente, ha o aspecto anti-constitucional, traduzido na restricção parcial do cumprimento dos deveres geraes do cidadão.

Após essa analys, concluem os criticos não ser aconselhavel a adopção da medida.

Della, em summa, resultariam embaracos á educação guerreira do cidadão, a qual é uma função do tempo. Verifica-se que os doze mezes do anno são insufficientes para a execução dos pesados programmas de instrucção das armas, e mais difficil se tornaria essa tarefa quando fossem distrahidas duas ou tres horas diarias para o ensino primario nos quartéis.

(Ext.)

DR. CHRISTINO C. BRANCO
Advogado

Acceta causas nas justicas estadual e federal, e attende chamados para o interior do Estado.

Escriptorio e residencia: rua Paysandú n. 36

Livros em branco, cadernos escolares, tinta Sardinha, papeis carbonicos e para musica, para copia, mata borrão, papel para embrulho, papel almasso e florado, em caixinhas, e lampadas electricas — em casa de Ignacio Costa.

A. Ferreira Gomes — estabelecido á rua L. Nogueira tem e vende por preço sem competencia: vinhos para refeições — diversas marcas —, vinho fino, cognac, estrangeiro e nacional, vermouth, genebra Gato, aguardente Immaculada e a querida pernambucana.

ANNUNCIOS

Pratos travessa, chicaras para chá, papeiros e frigideiras, panellas com tampa leiteiros de vidro, centro para mesa, garrafas thermicas, peneiras, triunchantes, copos de vidro e lavatorios — em casa de Ignacio Costa.

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapo. Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, à rua S. José, 12 (provisorio).

ARTIGOS PARA ESCRITORIO em casa de Juvencio Carvalho & C. — Rua Senador Pacheco.

ANTI-PYO — a melhor pasta para dentes, aconselhada pelo dr. José Firmino para a cura da pyorrhéa alveolar Preço — 2\$500. em casa de Aphrodisio Th. d'Oliveira.

A. Ferreira Gomes — rua coronel Lysandro Nogueira — vende baratissimo: Massa de tomate, doces de diversas qualidades, charutos, cigarros &

A «Pharmacia Chaves» è installada em predio proprio à rua Paysandù n. 48.

A. Ferreira Gomes — rua coronel Lysandro Nogueira — antiga da Gloria: e inelastica de trança, graxa para calçados, phosphoros & &.

ENXADAS JACARE' na «Pouco de Tud» de Marjorie de Resende Lima.

TONI O IRACEMA — o melhor preparado para evitar as caspas e aformosear o cabello — em casa de Aphrodisio Th. de Oliveira.

A. Ferreira Gomes — rua coronel Lysandro Nogueira: azeitonas, ervilhas e sardinha, das melhores fabricas

200\$000

E' por quanto qualquer pessoa aprende a fazer espelhos, placas-reclamas e outros processos chimicos. Tratar com Joaquim Fontenelle — rua Clavo Bileac — 24.

Mercearia Lima

— DE —

Lauro Lima

Nesta importante e muito afreguejada mercearia ha sempre completo stock de mercadorias do seu genero de commercio.

Doces, cervejas, cognacs, manteigas, biscoutos, leite marca «Moça» chocolate e finalmente tudo quanto é indispensavel à boa despesa a «Mercearia Lima», à rua dr. Alvaro Mendes 33, vende por preços convidativos.

MERCARIA ESPERANÇA
de S. bastião Oliveira

Nesta mercearia vendem-se os seguintes artigos:—vinho PRR, vinho de Gross Hermanos de Málaga, proprio para missa, cognac Maceira, vinho Collares, batatas, camarão novo e tudo quanto é indispensavel a uma boa cozinha. «Malzbier» — esta importante bebida, que temos á venda e uma cerveja doce, nutritiva e fortificante, excellente para senhoras, creanças e pessoas debilitadas. Bacalhau especial, novo, chegado ultimamente. Tudo bono e barato!

«MERCARIA LEÃO DO NORTE»

de Elesbão de Arêa Leão

Neste estabelecimento encontra-se o que deve ter uma boa mercearia. Preços relativamente modicos. 65—rua do Maranhão—65.

MERCARIA PEREIRA

de João Climaco Pereira

Todos os generos necessarios á mais exigente cozinha, a «Mercearia Pereira» vende pelos preços mais commodos—rua Bella (esquina da casa do commandante João Climaco).

Mercearia Brasileira

DE

J. Silva & Comb.

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa mesa e uma boa cozinha.

Rua — E'yseu Martins, defronte de Domingos Santos.

A «Sul America»

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Séde Social :

RUA DO OUVIDOR Ns. 80-82
— RIO DE JANEIRO —

(Edificio de sua propriedade)

Fundos de garantia:
mais de 43.500.000\$000

Desde a sua fundação, em 18 de Dezembro de 1895, até 31 de Outubro de 1919, a «Sul America» pagou a seus segurados em vida e aos beneficiarios dos que falleceram, as seguintes quantias:

1— Sinistros	36.869.109\$664
2— A segurados em vida no vencimento do prazo ou por liquidção prematura de apolices	24.628.774\$790
3— Lucros já distribuidos entre segurados	5.742.017\$042
Total pago	67.239.901\$496
2.171 Apolices sorteadas	20.165.000\$000

ALFAIATARIA ANDRADE

de Carlindo Freire de Andrade

Executa com pontualidade, qualquer encomenda, quer da capital, quer do interior, pelos ultimos figurinos da moda.

Rua Rui Barbosa, proxima a Pharmacia Petraz

TABACARIA ESPERANÇA

— de Modestino Soares, Unico fabricante dos afamados cigarros «Rei de Páos» «Lua» «Colibri» «Camponezes»

Fumo de primeira qualidade observando se o maior asseio na fabricação dos respectivos productos.

Avia-se qualquer encomenda com a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

THEATRO CINEMA PALACE

EMPRESA THEATRAL E CINEMATOGRAFICA
Silva & Companhia

Predio proprio

Orchestra propria

Concessionaria para todo o Estado do Piahy, Caxias e Coló. de todos os films das populares Agencia Gera Cinematographica Claudio Darot, e Agencia Estadual de films e Apparehos Cinematographicos Liborio & Riedel, de Recife.

AMANHÃ — Domingo — AMANHÃ

Deslumbrante soirée chic para reunião da elite there-sinense.

Esplendido concerto symphonico, composto de musicas completamente novas, sob a regencia do maestro Napoleão Teixeira.

Um programma sensacional e estupendo. Exibição do magstral film em 7 longos actos, que é um libello accusatorio contra

O Kaizer

(Ou A FÉRA DE BERLIM)

cujo papel principal foi confiado ao grande actor da



scena muda — JULIAN ROBERT.

Paes de familia sem excepção: capitalistas, industriaes, lavradores, artistas, negociantes, todos emfim, ide ver o soberano que usurpou a «Abdul Hamid» o titulo de «Grande Assassino» e lançou os seus exercitos commandados por seus filhos, numa nefanda obra de destruição e de chacina.

Por estes dias — «Os Mysteries de Pariz» — Extraordinario film, extrahido do ensacinal romance de Eudenio Sue, cinematographado em 4 empolgantes scenes.

«OS MYSTERIOS DE PARIS» — Este soberbo film tem como principaes interpretes os applaudidos artistas Edda Sredo, Olga Benetti, Gustavo Soren, Rinaldo Rinaldi e outras figuras de destaque na cinematographia moderna. AGUARDEM!

Salviano Galvão & C.

Rua Paysandu — canto com a Rua Barroso.

Grande e permanente deposito de comestiveis de 1º ordem.

Acabam de receber camarões, batatas, doces, vinhos finos e para mesa, manteigas, biscoutos, etc. etc. Vendas á dinheiro, a preços modicos.

Maços com 8 vellas grandes stearina, mate para chá, palitos a 300 reis o maço bengalas e chapéos de sol para homens, senhoras e crianças caçambas e pentes para cavallo, bridas cabeções, esporas de metal e arreios — em casa de Ignacio Costa — praça Saraiva.

Gregas brancas ponto russo, e entre-meio, grande sortimento de fitas cambraia finissima, sapatinhos de lã e touquihas para creanças, linha de seda e brianla, collarinhos de linho para homem — em casa de Ignacio Costa.

Ferragens e tintas só em casa de Carvalho & Carvalho. — 47 — Paysandu — 47.

CAMA PARA CASAL, systema de facil montagem e desmontagem — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Indicações nesta typographia.

— A «Pharmacia Chaves» vende por preços reduzidissimos

As festas carnavalescas

E' ainda com a penna tremula de... saudade, que procuramos traçar esta local, desejosos de registrar, palidamente embora, o que foram as ultimas festas em honra a Momo.

Um delirio, um verdadeiro delirio. Honras e meninas, senhoras e senhorinhas, de todas as classes, de todos os recantos theresinenses, confraternizaram, tomando parte nos bulhentos e ruidosos folguedos carnavalescos.

O nosso pequenino jardim da praça Rio Branco foi, largamente, recompensado dos seus dias insipidos e somnolentos. Era a custo que gente se podia mover, nas alamedas do elegante e querido recanto theresinense.

O commercio, as repartições publicas, as fabricas, tudo, tudo sentiu o abalo, o ruido, as travessuras do Rei da Folia. Pouco ou quasi nada se trabalhava. O carnaval era o assumpto, o thema, a preocupação unica. Houve até quem se lembrasse de dizer: — «Parce que alguma catastrophe nos ameaca e que esta alegria, e este entusiasmo, este delirio, não ca vistos em Theresina é a despedida, é o prenuncio de uma infelicidade muito proxima»... Inspiração doentia de pessimista, escandalizado de tanto barulho, e nada mais. Seja lá como for; seja por isso ou por aquillo, o certo é que ainda não houve noticia de carnaval mais animado em Theresina. E o que é mais para admirar é que Momo ou Pierrot não se restringio aos salões: — foi á rua, andou pela praça publica, saltou no jardim, pinoteou nos cafés, correu pelos beccos, sapateou pelos arrabaldes.

Um delirio, uma loucura!... Onde, porem, deu a nota chic,

a nota mais viva e mais intensa, foi nos grandes e animadissimos

BAILES

O primeiro, que se realizou domingo, em casa do dr. Costa Araujo Filho, esteve deslumbrante; os dois ultimos, terça-feira, um em casa do coronel Cazusa Avelino e o outro em casa de residencia do coronel Antonio Ferraz, estiveram simplesmente encantadores. Não usamos de um recurso ou de uma velha «chapa» usada pela imprensa, dizendo, francamente, que não temos palavras que possam traduzir o que foram os tres bailes carnavalescos.

Imaginemos um poema belissimo, onde o espirito fino, a trôça delicada, o trocadilho inteligente rebrilhassem a cada momento...

Dos primeiros versos se encarregou o Terpsychore Clube, que se desempenhou maravilhosamente; das penultimas estrophes tomaram conta os «Barba de Ema» que estiveram simplesmente estupendos de entusiasmo e de animação; a ultima estrophe a ultima rima, a chave de ouro, coube aos «Quarenta Turunas» que provarão á sociedade, que estão na altura do nome que escolheram. Os Turunas são, realmente, turunas...

Bem podiamos fazer uma lista das senhoras e senhorinhas que vimos nos tres bailes da semana carnavalesca descrevendo-lhes as riquissimas toilettes; acontece, porem, que, alem de não termos espaço para tanto, receiamos nos escape o nome de alguma ou algumas dellas, o que seria gravissima falta.

Paramos aqui, levando a todos os saudosos amigos de Momo os nossos sentimentos de tristeza pelos dias bons que se foram, desejando aos mesmos, se possível for, re-

lhores e mais alegres dias, no anno que vem.

NOTA—Obtiveram os primeiros logares, no concurso procedido no baile de domingo ultimo, realizado em casa do dr. Costa Araujo Filho:—Graça—senhorinha Ozita Hollanda, simplicidade e arte—senhorinha Yára Neves, dança—senhorinha Olga Soares.

Está entre nós, desde quarta-feira ultima, o nosso illustrado collega d' «A Pacotilha», de S Luiz, dr. Santa Cruz Lima. O talentoso confrade que, ainda em serviço da Academia Maranhense de Letras, da qual é membro, realizará hoje a noite, em Flores, a quarta conferencia da série que vem realizando em todo o Estado do Maranhão sob o suggestivo titulo — «Regeneração politico-social do Brasil».

Ao illustrado patricio e collega «O Nordeste» cumprimenta muito affetuosamente.

Edita

Juizo dos Casamentos

Faço saber que pretendem contrahir casamento um com o outro, Abelardo Das Vêras e d. Juventude Neite de Hollanda, solteiros residentes nesta cidade, o primeiro piaubynense, de vinte e um annos de idade, commerciante, filho legitimo de Abilio Pereira Vêras e Celecina Dias Vêras, residentes nesta cidade; e a segunda, maranhense, de vinte e um annos de idade, filha legitima de Claro de Souza Hollanda e Octavia de Lima Hollanda. Apresentaram os documentos exigidos pela lei se alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito.

Theresina, 10 de Fevereiro de 1920.

Antonio Pereira Vieira
Escrivão dos casamentos

Telegrammas

RIO, 20—O carnaval correu animadíssimo. Segundo uma estatística publicada pela «A Noite» foram gastas 25.000 dúzias de lanças-perfumes e oito milhões de serpentinas. Os velhos clubes Tenentes do Dia bo, Democraticos e Fenianos, que percorreram a avenida em grandes prestígios, foram recebidos com delirantes applausos.

—CORREM INSISTENTES BOATOS DE QUE O GOVERNO FEDERAL INTERVIRÁ NA POLITICA DA BAHIA, ONDE OS ANIMOS CONTINUAM EXALTADÍSSIMOS.

Reuniram-se a 17 os directores de contabilidade dos ministerios para a elaboração geral do projecto para abertura do credito total para occorrer ás despesas com o augmento de vencimento do funcionalismo publico.

RIO, 20 — Superintendencia alimentação prohibio a exportação de assucar para o estrangeiro.

—Foi aberto o credito de seis mil contos para o inicio do recenseamento.

—Está sendo julgado o accusado Cesar Nunes que em agosto passado, degolou Othilia Santos.

—Chegará amanhã ou depois dr. Aurelio Britto.

—Os jornaes continuam a publicar telegrammas sobre a recca no Ceará e Piauhy.

—NA BAHIA OS REVOIUCI NARIOS AVANÇAM CONTRA A CAPITAL. CONTINUAM OS BOATOS DE INTERVENÇÃO, NADA HAVENDO, POREM, DE POSITIVO.

S. Paulo, 20—Segundo o calculo d'«A Platéa» as despesas com o carnaval foram extraordinarias:—780 contos de réis em serpentinas, 1631 em lanças-perfume, 200 com confetti e 20 em diversos artigos.

EXTERIOR

Paris, 19—Assumiu a presidencia da Republica, para que fora eleito ultimamente em substituição ao sr. Raymond Poincaré, o sr. Paul Deschanel.

—Paul Deschanel nasceu em 1856. Homem politico de notavel valor, membro da Academia de Letras em França, filho de Emile Deschanel, como elle, homem de Letras e politico notavel, autor de «Estudos sobre Aristophanes» e outras obras, fallecido em 1904.

PALACE

Basta somente que o publico, principalmente na sua parte social e progressista, saiba corresponder, n'altura, os esforços empregados pelos directores do elegante theatrinho, e teremos, em Theresina, uma casa de diversões digna de nós, de accordo com a nossa capital.

Em verdade, Pedro Silva socio gerente da empresa Silva & C., proprietaria do Theatro Cinema Palace, não tem poupado sacrificios, no intuito de manter, em o nosso meio, um ponto de reunião familiar que nos não envergonhe em presença de pessoas estranhas habituadas à descencia e ao forto.

Agora mesmo, regressando do Recife, onde fora propostamente tratar dos melhoramentos da empresa que dirige, Pedro Silva demonstrou-nos a sua melhor boa vontade, d'um-a maneira clara e insosismavel:—adquirio novos aparelhos de projecção, fez contractos com as melhores agencias de films, comprou os instrumentos de pancadaria para a orchestra, tratou de scenarios para o theatrinho e, finalmente, não se esqueceu sequer, de offerecer vantagens a diversos pequenos grupos de operetas que por aqui desejam passar.

Como estão vendo, Pedro Silva não é um moente ou um commerciante vulgar. É um empresario que, artista por natureza, deseja apresentar ao publico theresinense tudo que de bom e optimo possa introduzir em Theresina.

Ajudem-n'o os homens de boa vontade e, só assim, teremos um cinema theatro capaz de tal nome. De outro modo, lutando com a indifferença de quasi todos e com a má vontade de alguns, nada poderá fazer, vindo, finalmente a desanimar, a esmorecer.

A familia theresinense está entregue a boa ou má sorte do Palace, e será realmente, um-a miseria que empresas dessa natureza não tenham, entre nós, a aceitação e o apoio de que são dignas e merecedoras.

É mais uma experiencia que se faz. Por nossa vez, garantimos que aqui estamos ao inteiro dispor do Palace, desejosos sempre de que elle floresca para goso nosso e prosperidade dos seus vontadeosos directores.

Justa manifestação

Festejando o seu anniversario natalicio, domingo ultimo, foi o coronel Luiz Ferraz, um dos mais distinctos capalheiros do, nosso meio, alvo de uma pomposa e significativa homenagem por parte dos seus innumerables.

A noite da manhã entravam no palacetete illustre anniversario de grande e selecto grupo de admiradores que, precedidos de duas bandas de musica, iam saudar o festejado daquelle dia.

Recebidos com a fidalguia costurada por parte da exma. sra. Luiz Ferraz, fizeram-se ouvir, diversos eradores, falando, então em nome do homenageado o nosso talentoso confrade dr. Lucidio Freitas que como sempre improvisou bellissima oração.

Foi o que se pôde chamar uma festa b'a, sadia e feliz, retirando se todos ás tres horas, captivos do trato recebido no lar hospitaleiro do notavel piauhvense. Ao coronel Luiz Ferraz «O Nordeste», que esteve presente a manifestação, mais uma vez, envia parabens.